

1221 - CONSTRUÇÃO DE MATERIAL LÚDICO-EDUCATIVO SOBRE CATETERISMO INTERMITENTE LIMPO PARA CRIANÇAS COM DISFUNÇÃO NEUROGÊNICA DO TRATO URINÁRIO INFERIOR

Tipo: POSTER

Autores: DRIELLE FERNANDA DE ARRUDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), MARIA HELOISA MADRUGA CHAVES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), TALITA ROSA (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), CAMILA GIRARDI FACHIN (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), GISELA MARIA ASSIS (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), RITA DE CÁSSIA DOMANSKY (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), ANA ROTILIA ERZINGER (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATOLICA DO PARANÁ), ROGÉRIO DE FRAGA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Introdução: A disfunção neurológica do trato urinário inferior (DNTUI) em crianças com malformações como a mielomeningocele pode demandar intervenções contínuas, como o cateterismo intermitente limpo (CIL), para a prevenção de complicações urológicas. Objetivos: Diante dos desafios relacionados à adesão ao procedimento, o presente estudo teve como objetivo construir um material lúdico-educativo sobre o CIL voltado a crianças com DNTUI. Método: Trata-se de um estudo metodológico conduzido em três etapas: (1) construção do conteúdo, com base em diretrizes internacionais (ICCS, ESPU, EAUN); (2) Validação, que foi realizada por 15 especialistas (5 enfermeiros, 5 fisioterapeutas pélvicos e 5 médicos) com ao menos dois anos de experiência no cuidado de crianças com DNTUI. Os juízes foram recrutados por amostragem bola de neve e os dados analisados pelo Índice de Validade de Conteúdo (IVC); (3) Adaptação do conteúdo técnico em história, foi baseada na teoria de Vygotsky, para engajar a criança por meio de mediação simbólica e elementos afetivos. Resultados: A primeira etapa, o conteúdo técnico foi estruturado em um arquivo de excel com 117 sentenças divididas em duas fases, sendo a primeira relativa a um diário de eliminações onde continha blocos relativos as fases de enchimento, esvaziamento vesical, características da urina, eliminação intestinal, ingestão de líquidos e alimentação. A segunda fase, sobre o CIL, foi organizada em seis blocos: anatomia, importância do CIL, higiene, passo a passo do procedimento (meninos e meninas) e mensagens de incentivo. Para a análise, considerou-se IVC ? 0,80. Das 117 sentenças, 10 da primeira fase ficaram abaixo do ponto de corte e foram revisadas conforme as recomendações dos especialistas. Todos os itens relacionados ao cateterismo obtiveram IVC igual ou superior a 0,80, alcançando 100% de aceitação do conteúdo. Após as revisões, as sentenças foram reavaliadas, alcançando IVC ? 0,85 e concordância geral de 97,5%. Na terceira fase, o material foi adaptado para linguagem lúdica e acessível, com a criação da personagem "Bexiguinha", protagonista da cartilha intitulada Aprendendo a cuidar da bexiga com a Bexiguinha. A narrativa foi elaborada com ilustrações inclusivas, linguagem simples, paleta de cores suaves e recursos visuais que tem como objetivo favorecem a compreensão. O passo a passo do CIL foi apresentado separadamente para meninos e meninas, respeitando as diferenças anatômicas, com foco na autonomia, segurança e acolhimento emocional. O material inclui, atividades para colorir e um diário de eliminações. Conclusão: A validação por especialistas conferiu consistência técnico-científica à cartilha. Como próximo passo, será realizada a validação com um grupo de crianças e seus responsáveis. A cartilha se apresenta como uma ferramenta promissora para facilitar a compreensão do CIL por crianças e suas famílias, contribuindo de forma significativa para o cuidado de crianças que necessitam desse procedimento.